

Situação Monetária

Posição externa líquida e crédito à economia impulsiona a expansão monetária

Em abril de 2016, o agregado monetário M2 cresceu 8,3 por cento em termos homólogos (oito por cento em março), determinado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX) em 11,5 por cento (10,2 por cento em março) e, em certa medida pelo aumento do crédito à economia em dois por cento (2,9 por cento em Março).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	nov-15 ^P	dez-15 ^P	jan-16 ^P	fev-16 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	t.v.h.	
									mar/16	abr/16
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	36 168,0	44 061,5	44 398,3	49 949,5	50 526,2	50 084,3	51 009,5	51 772,6	10,2%	11,5%
Activos Externos Líquidos do BCV	38 005,6	46 365,8	43 315,4	50 018,1	49 900,1	48 688,0	49 475,2	49 887,3	4,5%	5,2%
Reservas Internacionais Líquidas	38 279,7	46 370,7	43 347,9	49 998,0	49 880,0	48 667,9	49 455,1	49 867,2	4,5%	5,2%
Crédito Interno Líquido	120 790,2	123 688,7	128 600,5	126 413,0	123 572,6	123 752,0	123 744,8	124 030,9	0,5%	0,2%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	26 271,7	29 347,1	32 296,8	29 494,2	27 128,0	27 090,2	27 139,9	27 682,8	-7,4%	-5,9%
Crédito à Economia	94 518,5	94 341,6	96 303,7	96 918,8	96 444,6	96 661,7	96 604,8	96 348,1	2,9%	2,0%
Massa Monetária (M₂)	136 080,4	146 005,0	150 935,3	154 586,4	156 191,5	155 916,1	157 552,5	159 466,2	8,0%	8,3%
Base Monetária	38 427,4	45 778,5	42 380,6	46 749,5	47 476,3	46 317,1	47 224,5	47 702,4	6,0%	7,2%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

Para o crescimento da massa monetária contribuíram as evoluções positivas das componentes M1 e passivos quase monetários. O crescimento dos depósitos à vista, em 14,1 por cento, impulsionou o ritmo de crescimento do agregado M1 de sete por cento registado em abril de 2015 para 12,1 por cento. Por sua vez, o crescimento dos depósitos de poupança, dos depósitos em divisas de residentes e dos depósitos a prazo em moeda nacional em 12,5, 7,4 e 6,3 por cento, respetivamente, em termos homólogos explica o aumento da quase moeda em 6,2 por cento em abril de 2016. Entretanto, o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes abrandou dos 8,4 por cento registado em período homólogo para seis por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	nov-15 ^P	dez-15 ^P	jan-16 ^P	fev-16 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	T.V.H.	
									mar/16	abr/16
Massa Monetária (M₂)	136 080,4	146 005,0	150 935,3	154 586,4	156 191,5	155 916,1	157 552,5	159 466,2	8,0%	8,3%
Moeda (M₁)	47 782,3	54 174,1	53 541,0	56 225,7	57 966,8	56 921,5	57 592,5	58 837,2	10,5%	12,1%
Circulação Monetária	8 216,2	8 706,7	7 991,4	8 942,6	8 273,8	8 304,8	8 467,7	8 378,4	6,5%	1,2%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	39 566,1	45 467,5	45 549,6	47 283,1	49 692,9	48 616,7	49 124,7	50 458,8	11,8%	14,1%
Quase-Moeda	88 298,0	91 830,9	97 394,3	98 334,9	98 224,7	98 994,6	99 960,1	100 629,1	6,6%	6,2%
Depósitos Poupança	3 431,9	3 705,2	4 095,1	4 142,3	4 260,2	4 280,5	4 419,2	4 547,6	9,8%	12,5%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	31 271,2	33 414,5	35 052,8	36 004,9	35 713,3	36 091,1	36 590,5	36 803,1	8,2%	6,3%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 541,4	2 736,6	3 679,4	3 488,2	3 322,8	3 470,2	3 088,8	3 311,7	3,9%	7,4%
Depósitos de Emigrantes	43 632,1	46 944,4	49 619,7	49 739,2	49 907,8	50 126,1	50 919,3	51 000,2	6,2%	6,0%
Cheques e Ordens a Pagar	114,5	161,0	102,9	85,8	154,3	167,5	85,4	89,8	-54,9%	13,9%
Depósitos de Caução	62,1	34,0	21,9	22,9	20,0	16,0	16,2	37,8	-45,3%	23,2%
Acordos de Recompra de Títulos	5 861,0	4 499,2	4 486,0	4 485,8	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	0,0%	0,0%
Outros Quase Moeda	383,8	335,9	336,5	365,8	360,4	357,2	354,7	352,9	5,9%	4,7%

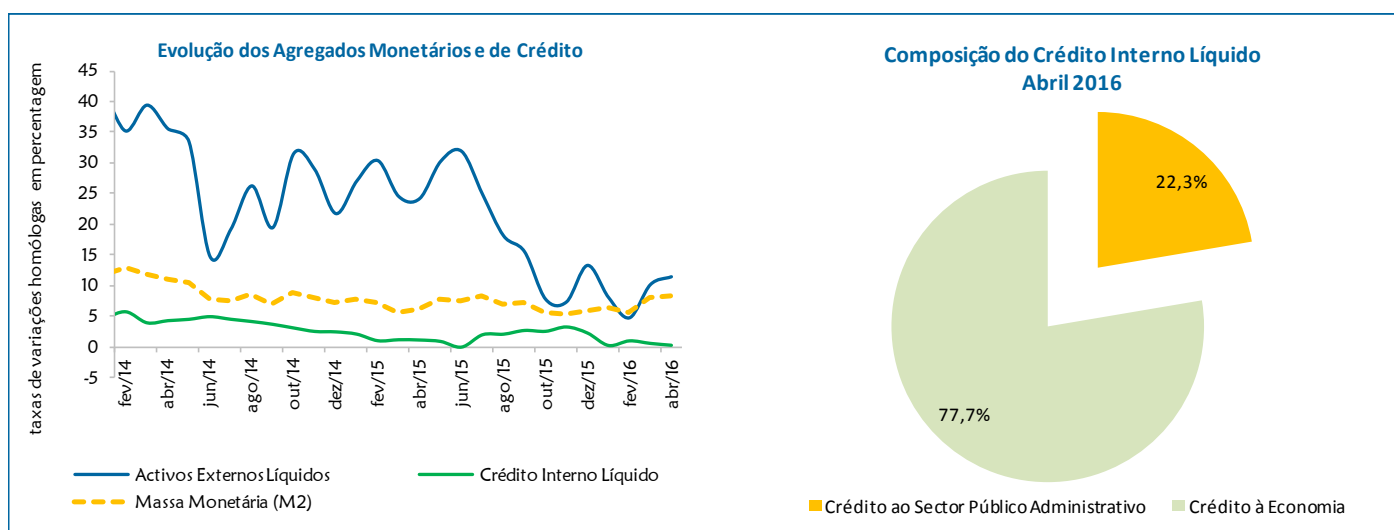
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 159.466,2 milhões de escudos em abril, o que representa um acréscimo de 12.174,3 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior e pelo crescimento do crédito interno líquido, ainda que a um ritmo menos acelerado que no período homólogo.

Principais Contrapartidas do M2

O aumento homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 452,3 milhões de euros (superior ao valor registado em abril de 2015 em 22,5 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão monetária. Em termos homólogos verificou-se um abrandamento do ritmo de crescimento do crédito interno líquido, determinado pela redução do crédito líquido ao sector público administrativo de 5,9 por cento, por quanto o crédito à economia aumentou dois por cento (que compara a 1,3 por cento registado em abril de 2015).



As taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários mantiveram-se relativamente estáveis tanto face ao período homólogo como ao mês anterior.

Base Monetária

Em termos mensais, o passivo do banco central (a base monetária) cresceu 7,2 por cento em abril, valor superior ao registado no mês anterior em 1,2 pontos percentuais. O crescimento de 7,2 por cento da base monetária em termos homólogos (que compara a sete por cento registado em abril de 2015), refletiu o crescimento dos depósitos das instituições bancárias (em nove por cento, que compara a 6,3 por cento registado em abril de 2015) e o abrandamento do ritmo da emissão monetária (de 8,4 por cento para 1,3 por cento).

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento por cento do seu valor total, ascenderam a 49.933,1 milhões de escudos a 30 de abril de 2016.

	dez/13	dez/14	nov-15 ^P	dez-15 ^P	jan-16 ^P	fev-16 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	T.V.H.	
									mar/16	abr/16
A. Base Monetária	38 427,4	45 778,5	42 380,6	46 749,5	47 476,3	46 317,1	47 224,5	47 702,4	6,0%	7,2%
Componentes da Base Monetária										
A.1. Emissão Monetária	10 096,4	10 762,0	9 794,9	11 062,0	10 347,7	10 266,4	10 423,6	10 244,7	2,1%	1,3%
Notas e moedas em poder do público	8 216,2	8 706,7	7 991,4	8 942,6	8 224,2	8 304,8	8 467,7	8 378,4	6,5%	1,2%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1 880,2	2 055,3	1 803,5	2 119,3	2 123,5	1 961,7	1 955,9	1 866,3	-13,5%	1,4%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	28 331,0	35 016,5	32 585,8	35 687,5	37 128,6	36 050,7	36 800,9	37 457,7	7,1%	9,0%
Reserva legal m/n	28 329,7	35 015,2	32 584,4	35 686,1	37 127,2	36 049,3	36 799,5	37 456,3	7,1%	9,0%
Reserva legal m/e	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	-0,9%	-0,7%
B. Fontes da Base Monetária	38 427,4	45 778,5	42 380,6	46 749,5	47 476,3	46 317,1	47 224,5	47 702,4	6,0%	7,2%
Activos Externos Líquidos	38 005,6	46 365,8	43 315,4	50 026,0	49 925,8	48 718,7	49 527,3	49 933,1	4,6%	5,3%
Crédito Líquido ao Governo Central	-1 403,0	-1 083,0	-291,6	-2 714,9	-2 106,2	-2 097,0	-2 506,3	-2 288,8	38,1%	1,7%
Crédito ao Sector Privado	626,1	654,2	622,9	618,1	612,1	606,9	615,0	610,2	-6,2%	-6,2%
Crédito aos Bancos	-1 998,4	-2 496,6	-2 197,8	-2 500,6	-2 197,8	-2 498,8	-2 497,8	-2 497,8	13,8%	13,7%
Outros Passivos, Líquidos	3 197,2	2 338,1	931,7	1 320,8	1 242,5	1 587,4	2 086,4	1 945,6	274,7%	120,1%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.